

Belvedere da Rua Chile

1



1 Localização

2 Skate e Área Ginástica

3 Detalhes Arquitetônicos

4 Plantas Técnicas

A intervenção proposta para essa área nobre do centro histórico da cidade, contempla a criação de um amplo Belvedere no trecho da Rua Chile entre a Praça Castro Alves e a Ladeira do Pau da Bandeira.

A implantação do empreendimento requer a desapropriação e demolição de imóveis. Tratam-se de edificações erguidas no decorrer da renovação urbana do Centro da Cidade, promovida na primeira metade do século XX.

Consiste na instalação de um amplo estacionamento com capacidade de 600 vagas para veículos, cravado na encosta, distribuído em quatro níveis, desde a cota 50,00 até a cota 57,50, acompanhando a morfologia do terreno, com acesso pela Ladeira do Pau da Bandeira.

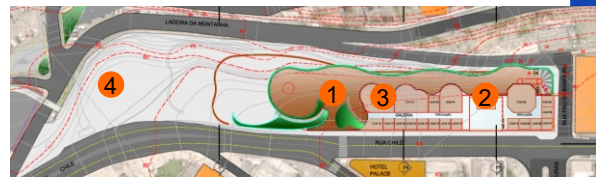
2



3



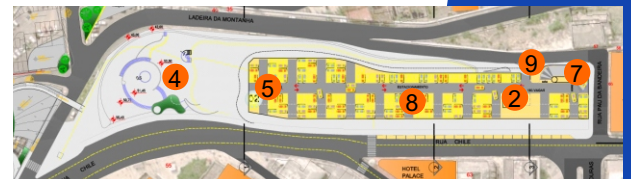
Nível 01 (Nível 63,00)



Nível 02 (Nível 60,00)



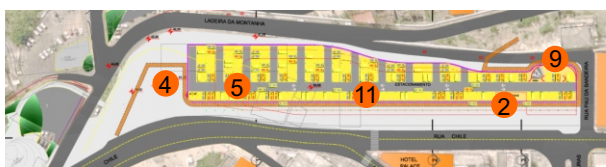
Nível 03 (Nível 57,50)



Nível 04 (Nível 55,00)



Nível 05 (Nível 52,50)



Nível 06 (Nível 50,00)

LEGENDA

1. Belvedere
2. Hotel Chile
3. Lojas/Comércio (total: 18 unidades)
4. Monumento a Castro Alves
5. Vias de Circulação
6. Vagas de Estacionamento (total 107 unidades)
7. Rampa de acesso
8. Vagas de Estacionamento (total: 195 unidades)
9. Acesso de veículos
10. Vagas de Estacionamento (total: 202 unidades)
11. Vagas de Estacionamento (total: 220 unidades)

Ficha Técnica

URBANISMO

LOCAL: RUA CHILE

DATA DO PROJETO: JANEIRO/2010

ÁREA DE ESTUDO: 28.152,67 m²

EXECUÇÃO:

DATA DE CONCLUSÃO:



Casa do Silêncio



- 1 Localização
- 2 Perspectiva
- 3 Fotos da área
- 4 Planta Técnica

E

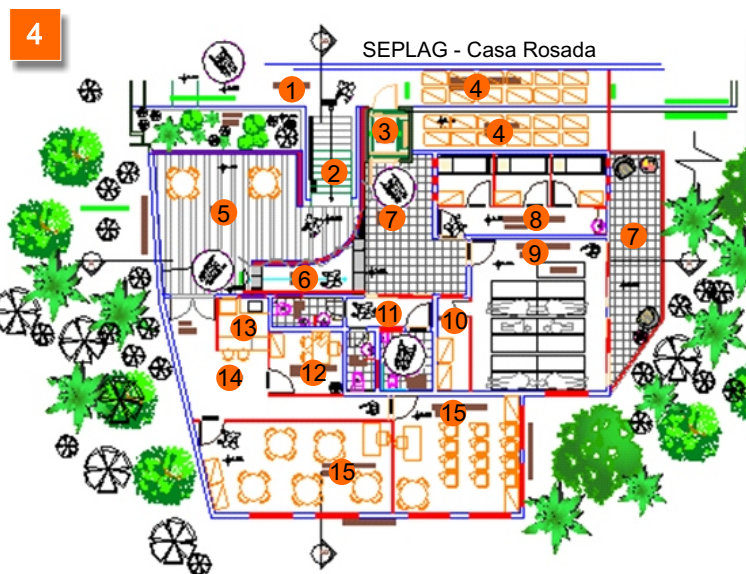
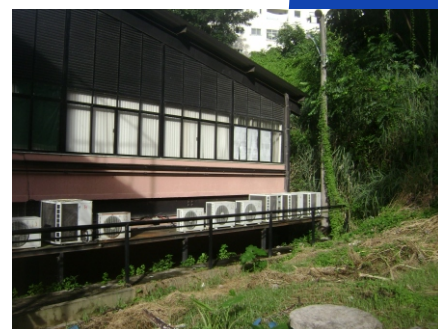
ste estudo tem como principal objetivo a viabilização de uma área de "convivência" e "espaço de silêncio", considerando as ações do PVS - Programa de Valorização do Servidor, bem como a requalificação do terreno localizado na avenida Vale dos Barris, atrás do prédio da SEPLAG /CASA ROSADA.

Trata-se de um terreno localizado num platô ao fundo da Casa Rosada/ SEPLAG, cuja declividade gira em torno de 2 m de altura. Por se tratar de uma área elevada, em relação ao nível existente - SEPLAG, recomenda-se o uso de plataforma elevatória para proporcionar acessibilidade plena ao local.

O terreno onde será implantada a edificação é plano em quase toda a sua extensão, exceto pelo pequeno declive de 70 cm do meio em direção ao fundo do terreno. Em função disso, o partido urbanístico norteou-se na elaboração de áreas de lazer voltadas para as laterais do imóvel, em forma de deck(s) de madeira em eucalipto tratado, tirando assim maior proveito da exuberante vegetação existente.

Assim, foi possível a criação de vários ambientes, cada um com seu tipo de serviço específico, separando, por exemplo, sala de cursos/ aulas - espaço destinado a elaborações de cursos ou reuniões - da sala do silêncio e da sala de massagens, onde os servidores poderão relaxar e aproveitar as sessões de massoterapia e RPG.

A acessibilidade de pessoas com mobilidade reduzida foi garantida através de rampas com declividade igual ou inferior a 8,33% e passagens com largas portas (90 cm), tendo-se o cuidado de não criar barreiras que impossibilitem a livre circulação ao espaço projetado. Além disso, foram previstos pisos táteis que serão colocados no entorno de elementos verticais como plataformas elevatórias, mudanças de pisos e desníveis, como sinalização de alerta para portadores de deficiência visual.



LEGENDA

- 1. Circulação
- 2. Escada
- 3. Elevador
- 4. Área split/condicionado
- 5. Deck
- 6. Rampa
- 7. Varanda
- 8. Sala de massagens
- 9. Sala do Silêncio
- 10. Depósito
- 11. Sanitários
- 12. Sala de Atendimento
- 13. Copa
- 14. Hall
- 15. Sala de Cursos

Ficha Técnica

URBANISMO

LOCAL: BARRIS

DATA DO PROJETO: JANEIRO/2010

ÁREA DE ESTUDO: 190,00 m²

EXECUÇÃO:

DATA DE CONCLUSÃO:



Escritório da Copa

1



1 Localização

2 Fotos da área

3 Planta Técnica

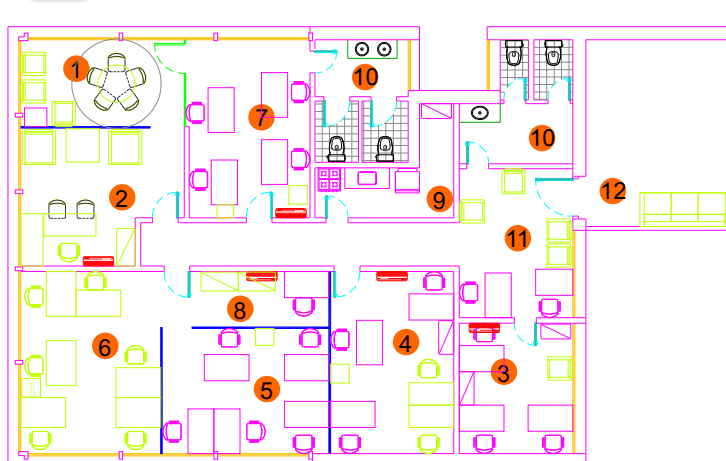
Arquitetura

Localizado na Rua Chile, o Escritório da Copa tem como objetivo promover a atração de investidores e de transferência de tecnologias em megaeventos esportivos, além de fomentar e apoiar o uso de produtos da agricultura familiar e do agronegócio durante a Copa 2014, com destaque para o café, o guaraná e o chocolate produzidos no estado da Bahia. O layout do escritório desenvolvido pela FMLF Fundação Mario Leal Ferreira foi baseado na demanda do organograma da SECOPA, contemplando todos os funcionários e servidores envolvidos nesta Secretaria. E no comando da Administração Geral do Escritório, encontra-se o secretário extraordinário da Copa 2014, Ney Campello.

2



3



LEGENDA

1. Reunião
2. Coordenador ECOPA
3. Sala 1
4. Sala 2
5. Sala 3
6. Sala 4
7. Sala 5
8. Suporte de TI
9. Copa
10. Sanitário
11. Recepção
12. Hall de acesso

Ficha Técnica

URBANISMO

LOCAL: RUA CHILE

DATA DO PROJETO: NOVEMBRO/2010

ÁREA DE ESTUDO: 180,00 m²

EXECUÇÃO:

DATA DE CONCLUSÃO:



RAI / JAN 2010

Fundação Cidade Mãe

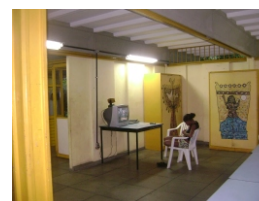
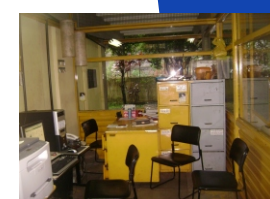
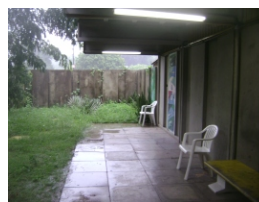


1 Localização

2 Fotos da área

3 Planta Técnica

2



A

Casa de Oxum desenvolve atividades lúdico-pedagógicas voltadas para a reintegração social de meninas de rua. As diversas ações empreendidas possibilitam aprofundar o conhecimento dos modos de vida de crianças e adolescentes em situação de rua, para extrair dessa experiência de convívio, novas formas de abordagem para melhorar a eficiência do atendimento a este segmento social excluído.

Criada em 1995, no governo de Lídice da Mata, a Casa de Oxum tem como proposta acolher meninas em situação de risco pessoal e social com histórico de rua. A instituição é um segmento da proposta pedagógica da Fundação Cidade-Mãe, que se integra ao trabalho desenvolvido por diversas instituições voltadas para o atendimento às crianças e adolescentes que vivem nas ruas de Salvador. A instituição tem capacidade para atender até 30 meninas para pernoite. As meninas são encaminhadas pelos conselhos tutelares, Fundac e Projeto Axé.

O local oferece condições de pernoite, higiene pessoal, alimentação, com horário de chegada das 18 às 19 horas e de saída às 7h30. Durante a sua permanência, as jovens são encaminhadas, na manhã seguinte, ao Espaço Solidariedade, a fim de se integrarem a uma atividade de caráter educativo. No ano de 2010, surgiu a possibilidade de que o projeto também acolhesse meninos de rua. Para isso, toda a estrutura física do prédio onde funciona o abrigo, situado na Av. Vale dos Barris, deveria ser remodelada, de modo a ter compartimentos isolados para meninas e meninos de rua. O novo estudo foi solicitado à Fundação Mário Leal Ferreira, que desenvolveu um layout que contempla a divisão do prédio em duas alas, a dos dormitórios femininos e a dos dormitórios masculinos. Os setores administrativos e os espaços abertos também foram remodelados, de modo a abrigar a nova demanda.

3



LEGENDA

1. Área de dormitório/sanitário/ Cozinha
2. Estacionamento
3. Caixa d'água
4. Área coberta para atividades
5. Quadra poliesportiva
6. Casa existente

Ficha Técnica

URBANISMO

LOCAL: BARRIS

DATA DO PROJETO: JUNHO/2010

ÁREA DE ESTUDO: 1.900,00 m²

EXECUÇÃO:

DATA DE CONCLUSÃO:



SEDHAM

Secretaria Municipal de Desenvolvimento Urbano, Habitação e Meio Ambiente (Reforma)



1 Localização

2 Fotos da área

3 Planta Baixa



Com a reforma administrativa suscitada pelo segundo mandato e oriunda do processo de modernização da gestão, ocorreram mudanças na estrutura interna da máquina administrativa da Prefeitura Municipal, acarretando a necessidade de adequação nas instalações físicas existentes.

Neste contexto, foi criada a SEDHAM (Secretaria Municipal de Desenvolvimento Urbano, Habitação e meio Ambiente) através da fusão de duas secretarias: a SEPLAM (Secretaria Municipal de Planejamento Urbano e Meio Ambiente) e a SEHAB (Secretaria Municipal de Habitação). Com a missão de planejar e regulamentar o desenvolvimento urbano-ambiental de Salvador, de forma efetiva e participativa, a SEDHAM visa ser reconhecida, pelo cidadão, como referência em planejamento municipal participativo, disponibilizando informações acessíveis, na construção de uma cidade mais legalizada e igualitária.

Inicialmente o espaço antes ocupado pela antiga SEPLAM foi provisoriamente adequado para atender à estrutura da nova secretaria. No segundo semestre de 2009, com a possibilidade de utilização de uma verba disponibilizada pelo PNAFM (Programa Nacional de Apoio à Gestão Administrativa e Fiscal dos Municípios Brasileiros) destinada a obras para órgãos públicos, um projeto foi solicitado à FMLF, com vistas a realizar uma considerável reestruturação dos espaços adequando-os perfeitamente à nova realidade. Por conta de mudanças no projeto decorrentes de ajustes na estrutura interna da SEDHAM ao longo de funcionamento, o projeto passou por várias alterações até a configuração final em julho de 2010.

LEGENDA

1. FMLF - Fundação Mário Leal Ferreira
2. Biblioteca
3. Presidente/Assessores FMLF
4. Técnicos
5. Secretário/Subsecretário/Assessores SEDHAM
6. Recepção principal
7. Auditório
8. Maquete
9. SIFI/COINF/Procurador/Advogado

3



Ficha Técnica

URBANISMO

LOCAL: BARRIS

DATA DO PROJETO: JANEIRO/2010

ÁREA DE ESTUDO: 1.061,80 m²

EXECUÇÃO:

DATA DE CONCLUSÃO:



RAI / JAN 2010

Praça Irmã Dulce (Readequação do projeto)



1 Localização

2 Fotos da área

3 Planta Técnica



2



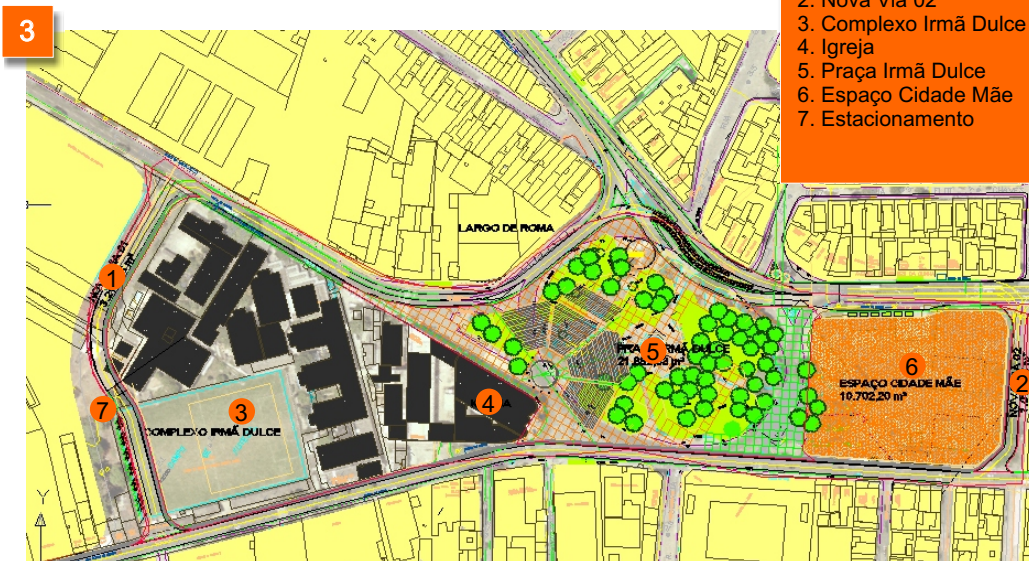
O projeto de reurbanização da Praça Irmã Dulce, situada no Largo de Roma, na Península de Itapagipe, visa tornar o respectivo espaço público mais digno, contribuindo assim para uma melhor qualidade de vida de seus moradores.

O processo de beatificação de Irmã Dulce em contraponto ao estado degradado da Praça que leva o seu nome, exigiu providências, no sentido de requalificar o espaço para adequá-lo às novas demandas que certamente surgirão com a elevação da freira à condição de santa. A existência de um projeto que contempla mudanças consideráveis no formato da praça e no sistema viário, elaborado no ano de 2005 e 2008 pela FMLF, não viabilizou a execução da intervenção pela PMS, em curto prazo, devido ao seu alto custo.

Definiu-se assim um novo programa para o projeto. Com muita área verde e arborização adequada, o projeto se qualifica pela contemplação da vida cotidiana itapagipana, favorecida pelo sombreamento das árvores frondosas do local. Também estão previstos regularização de canteiros, implantação de rampas.

LEGENDA

1. Nova Via 01
2. Nova Via 02
3. Complexo Irmã Dulce
4. Igreja
5. Praça Irmã Dulce
6. Espaço Cidade Mãe
7. Estacionamento



Ficha Técnica

URBANISMO

LOCAL: LARGO DE ROMA

DATA DO PROJETO: JUNHO/2010

ÁREA DE ESTUDO: 75.000,00 m²

EXECUÇÃO:

DATA DE CONCLUSÃO:



SESP

Secretaria Municipal de Serviços Públicos

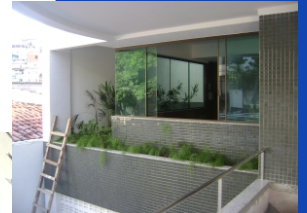


1 Localização

2 Fotos da edificação

3 Plantas Técnicas

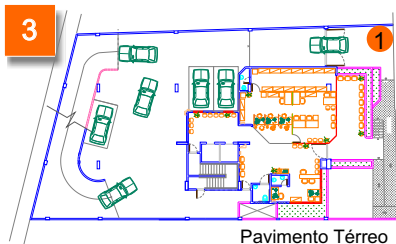
2



Arquitetura

A

SESP é uma das secretarias pertencentes à estrutura da Administração Direta do município e tem por finalidade planejar, administrar e fiscalizar o comércio em vias e logradouros públicos, serviço de iluminação pública, a limpeza urbana, a proteção da estética da cidade e as atividades relacionadas com mercados, feiras livres, cemitérios e serviços funerários, bem como o salvamento marítimo.



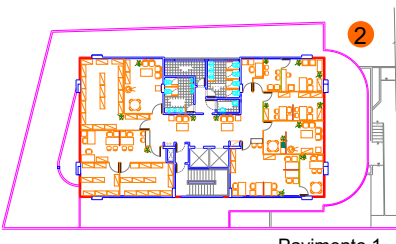
Pavimento Térreo



Pavimento 4



Pavimento 8



Pavimento 1



Pavimento 5

LEGENDA

1. Protocolo / Entrada
2. CAD / Administrativo / Pessoal
3. SAC / Atendimento
4. SAC / Atendimento
5. Coordenação 2
6. Coordenação
7. Auditório / Reunião
8. Gestores
9. Gabinete Secretário



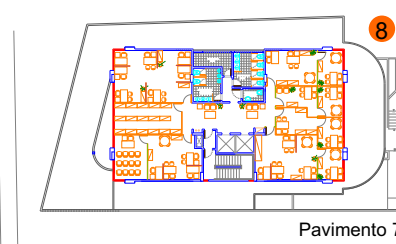
Pavimento 2



Pavimento 6



Pavimento 3



Pavimento 7

Ficha Técnica

URBANISMO

LOCAL: AVENIDA ANITA GARIBALDI

DATA DO PROJETO: MAIO/2010

ÁREA DE ESTUDO: 10.000,00 m²

EXECUÇÃO:

DATA DE CONCLUSÃO:



RA VII / MAI 2010

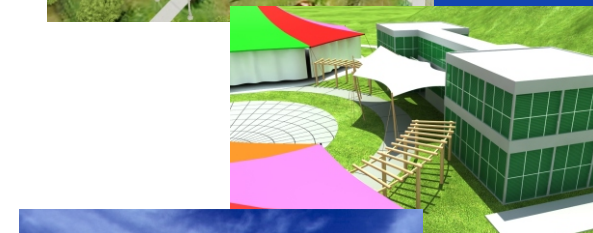
Circo Picolino



1 Localização

2 Perspectivas

3 Plantas Técnicas



A área escolhida para a implantação do novo Circo foi definida em reunião realizada entre o Circo Picolino e a Prefeitura Municipal do Salvador no início de 2010 e está localizada no Parque Joventino Silva por oferecer condições de segurança e estar adequada às necessidades do tipo de atividade desenvolvida pela Escola Circo Picolino no intuito de melhor atender a comunidade. O projeto é subdividido em três áreas: o prédio administrativo, a lona de circo para grandes espetáculos e o circo-escola. Na área do Circo, propõe-se uma área de espetáculos para 600 pessoas, contendo também sanitários, camarins e um pequeno palco para a banda circense. Na área da Escola, sobressai uma lona generosa para a prática dos exercícios circenses, como trapézio, acrobacias, contorcionismo, etc. Na área do Prédio, estão situados os setores administrativos pertinentes ao circo e também à escola, inclusive as salas de aulas teóricas, recepção e biblioteca.

Na área externa, encontra-se um espaço a semelhança de um foyer para desfrutar a beleza do local enquanto se esperam as apresentações da Grande Arena. Próximo a esta área, foi projetada também uma pequena lanchonete, que nos horários das aulas será transformada em refeitório para os profissionais atuantes no local.

A acessibilidade de pessoas com mobilidade reduzida foi garantida através de vias e passeios largos, tendo-se o cuidado de não criar barreiras que impossibilitem a livre circulação no espaço projetado. Como se trata de um terreno praticamente plano, optou-se por caminhos largos que contornam o foyer criado e um acesso principal onde serão instaladas rampas, com declividade adequada, interligando o estacionamento de veículos localizado ao lado do empreendimento. Além disso, foram previstos pisos táteis que serão colocados no entorno de elementos verticais como cabines telefônicas e mudanças de pisos e desníveis, como sinalização de alerta para pessoas com deficiência visual.

Atualmente, o referido Circo encontra-se instalado na Avenida Otávio Mangabeira, em Patamares, e a sua localização interfere no Projeto de Revitalização da Orla, justificando-se a sua transferência para o Parque Joventino Silva (Parque da Cidade).

3



LEGENDA

1. Circo Escola
2. Praça Existente
3. Circo Espetáculo
4. Galpão Oficina
5. Módulo Administrativo
6. Módulo Alimentação
7. Módulo Educação
8. Parque Infantil
9. Bilheteria
10. Área Verde
11. Estacionamento
12. Acesso Parque existente
13. Área verde Parque

Ficha Técnica

URBANISMO

LOCAL: AVENIDA ACM

DATA DO PROJETO: OUT/2010

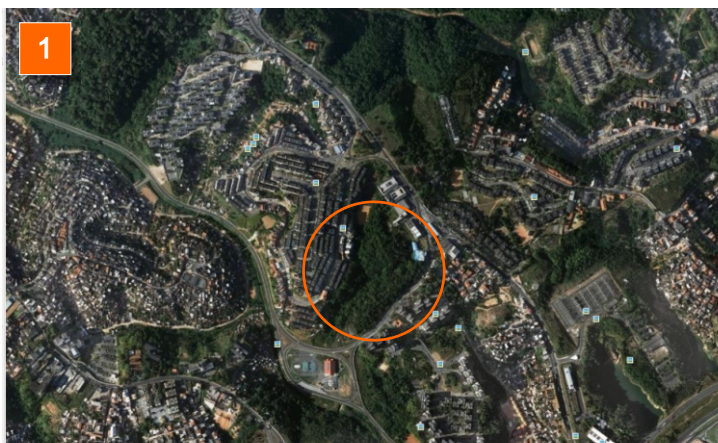
ÁREA DE ESTUDO: 7.000,00 m²

EXECUÇÃO:

DATA DE CONCLUSÃO:



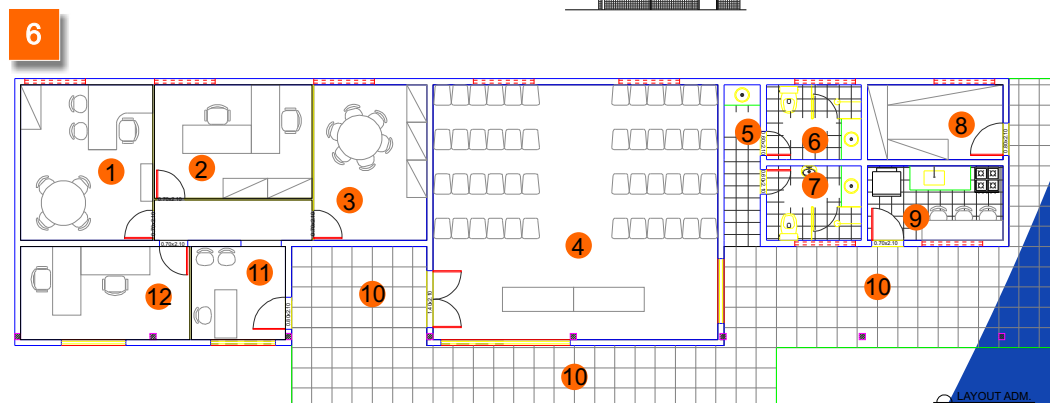
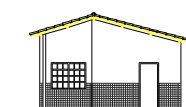
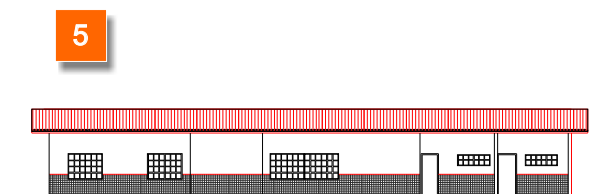
Jardim Botânico (Reforma)



- 1 Localização
- 2 Fotos da edificação
- 3 Foto do Refeitório
- 4 Foto do Reservatório e Depósito
- 5 Fachadas
- 6 Planta Técnica

Criado em 22 de março de 2002, o Jardim Botânico de Salvador ocupa uma área de domínio público, com aproximadamente 18 hectares no bairro Pau da Lima, delimitado ao Norte pela Av. São Rafael, ao Sul pela Avenida Gal Costa, a Leste pelo Condomínio Recanto das Ilhas, Mata dos Oitis e Oeste por um afluente do Rio Pituçu.

Esta Entidade tem como finalidade promover a pesquisa, a conservação e a preservação das plantas, principalmente das espécies nativas e sua utilização sustentável, bem como estabelecer ações de educação ambiental para a cidade do Salvador, com destaque ao projeto que contempla o estudo das espécies vegetais ligadas à cultura afro-brasileira e criação de um espaço Etnobotânico, fato que confere ao Jardim uma singularidade entre os Jardins Botânicos Brasileiros.



LEGENDA

1. Gerência
2. Subgerência Administrativa
3. Sala de Reunião
4. Auditório
5. Lavabo
6. Sanitário Feminino
7. Sanitário Masculino
8. Almoxarifado
9. Copa
10. Área Externa
11. Recepção
12. Subgerência de Pesquisa

Ficha Técnica

URBANISMO

LOCAL: PAU DA LIMA
 DATA DO PROJETO: ABRIL/2010
 ÁREA DE ESTUDO: 180.000,00 m²
 EXECUÇÃO:
 DATA DE CONCLUSÃO:



LAYOUT ADM.
 ESC. 1/50

SIGA XIII - Pau da Lima



1 Localização

2 Fotos da área

3 Planta Técnica

Com o objetivo de aperfeiçoar a prestação de serviços à população, o SIGA - Serviço Integrado de Atendimento Regional (as antigas ARs - Administrações Regionais), foi criado para desenvolver junto com os demais órgãos da Prefeitura uma maneira de melhor atender ao cidadão soteropolitano em seu próprio bairro, evitando o deslocamento para o centro da cidade. O projeto conta com serviços digitais que promoverão a integração entre as 18 unidades regionais e a diretoria geral.

Para atingir esse objetivo, a Fundação Mário Leal Ferreira desenvolveu um Projeto Arquitetônico padronizado para as sedes do SIGA, podendo ser adaptado às especificidades do local onde este for implantado.

No programa do projeto constam: boxes para funcionamento de postos dos órgãos municipais, áreas para espera de atendimento com senha, o Banco Popular, sanitários, além do setor administrativo, com sala da chefia, sala de reuniões, e o núcleo de tecnologia da informação.

O projeto foi pensado para atender plenamente às normas de acessibilidade, contendo sanitários para pessoas com deficiência ou mobilidade reduzida, elevador de acesso ao pavimento superior, e possibilidade de instalação de rampas de acesso na área da entrada.

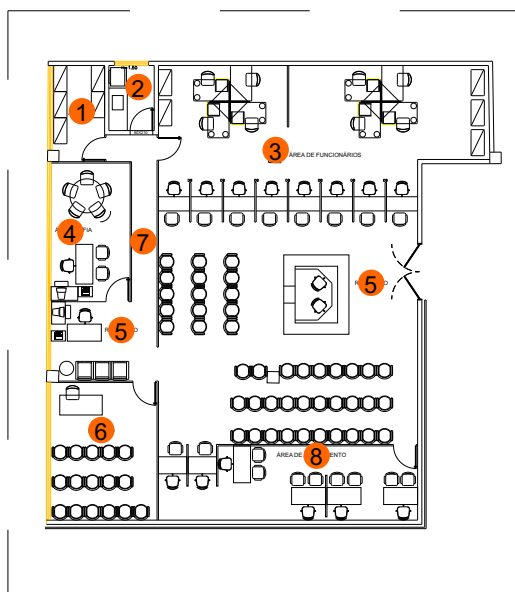
No caso específico do SIGA XIII, em Pau da Lima, houve a possibilidade de aproveitamento da infraestrutura existente de um supermercado localizado na Rua Parque Rural Ascensão para a implantação da sede regional.



2



3



LEGENDA

1. Almoxarifado
2. Copa
3. Área de Funcionários
4. Área de Chefia
5. Recepção
6. Reunião
7. Circulação
8. Área de Atendimento

Ficha Técnica

URBANISMO

LOCAL: PAU DA LIMA

DATA DO PROJETO: JANEIRO/2010

ÁREA DE ESTUDO: 225,00 m²

EXECUÇÃO:

DATA DE CONCLUSÃO:



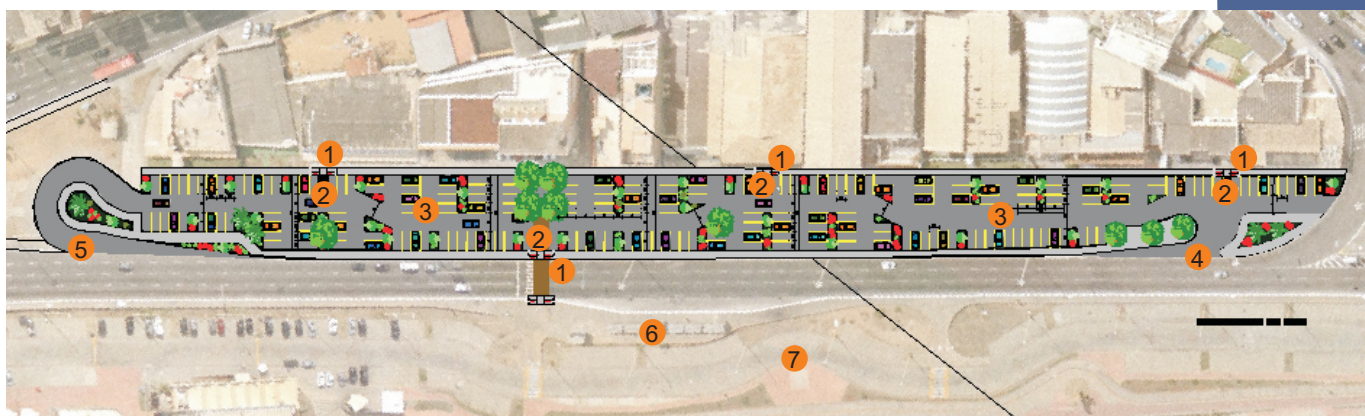
Estacionamento Avenida Octávio Mangabeira



- 1 Localização
- 2 Planta Técnica
- 3 Vista aérea do local

Por conta do grande congestionamento formado em torno da via principal, Av. Otávio Mangabeira, o estacionamento defronte da Academia da Praia e do Colégio Integral encontrava-se sempre congestionado. Este estudo foi realizado visando uma reorganização nas vias internas deste local. Em decorrência disso, optou-se por uma adequação das vagas (total de 209) e ampliação da via externa, proporcionando um melhor fluxo dos veículos que utilizam o espaço.

2



3



LEGENDA

- 1. Rampa para PCD
- 2. Vagas para PCD
- 3. Estacionamento
- 4. Entrada para o estacionamento
- 5. Saida para o estacionamento
- 6. Ponto de Ônibus
- 7. Jardim dos Namorados

Ficha Técnica

URBANISMO

LOCAL: PITUBA

DATA DO PROJETO: JUL/2010

ÁREA DE ESTUDO: 7.500,00 m²

EXECUÇÃO:

DATA DE CONCLUSÃO:



RA VIII / JUL 2010

Teatro Gregório de Matos (Passarela e Fachada)



1 Localização

2 Foto com o estudo ilustrativo da área (Passarela)

3 Foto com o estudo ilustrativo da área (Fachada)

A Fundação Gregório de Mattos situa-se no centro histórico de Salvador, próximo a monumentos históricos protegidos por lei, tem como suporte para a efetivação de seus objetivos o Teatro Gregório de Mattos, localizado ao lado do Espaço UNIBANCO, é utilizado para a apresentação de espetáculos teatrais e outras manifestações artísticas congêneres. A reforma do acesso à entrada do teatro reforça a busca pela sinalização deste equipamento público. Para isso o corredor de acesso receberá uma cobertura em vidro sustentada por pórticos metálicos. Esta intervenção objetiva não configurar qualquer obstáculo visual às edificações protegidas por lei, coadunando com as recomendações internacionais que dizem respeito às intervenções em áreas históricas.

2



3



LEGENDA

1. Fachada da Fundação Gregório de Matos
2. Igreja de N. S. da Barroquinha
3. Espaço Cultural UNIBANCO

Ficha Técnica

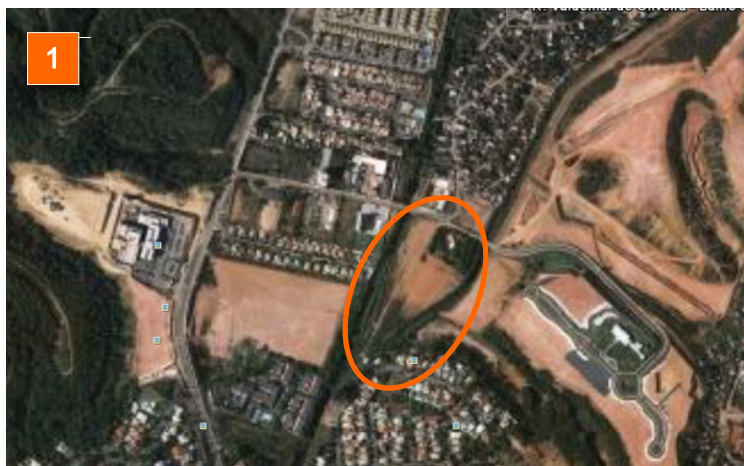
URBANISMO

LOCAL: PRAÇA CASTRO ALVES
DATA DO PROJETO: ABRIL/2010
ÁREA DE ESTUDO: FACHADA
EXECUÇÃO:
DATA DE CONCLUSÃO:



RA I / ABR 2010

Terreiro Ilê Assipá



1

1 Localização

2 Fotos do local

3 Planta Técnica

A proposta de alteração do desenho da via decorreu de solicitação, dirigida à SEDHAM, da comunidade terreiro Ilê Assipá, cuja área foi institucionalizada como APCP em 2000. O terreiro localiza-se próximo a Rua da Gratidão, transversal da Avenida Orlando Gomes.

2



3



LEGENDA

1. Terreiro Ilê Assipá
2. Campo de Futebol
3. Rio Jaguaribe
4. Nova via de acesso (Rua Assipá)

Ficha Técnica

URBANISMO

LOCAL: PIATÁ

DATA DO PROJETO: OUTUBRO/2010

ÁREA DE ESTUDO: 36.107,00 m²

EXECUÇÃO:

DATA DE CONCLUSÃO:



RAX / OUT 2010

Patrimônio Histórico

Praça Campo Bom



1 Localização

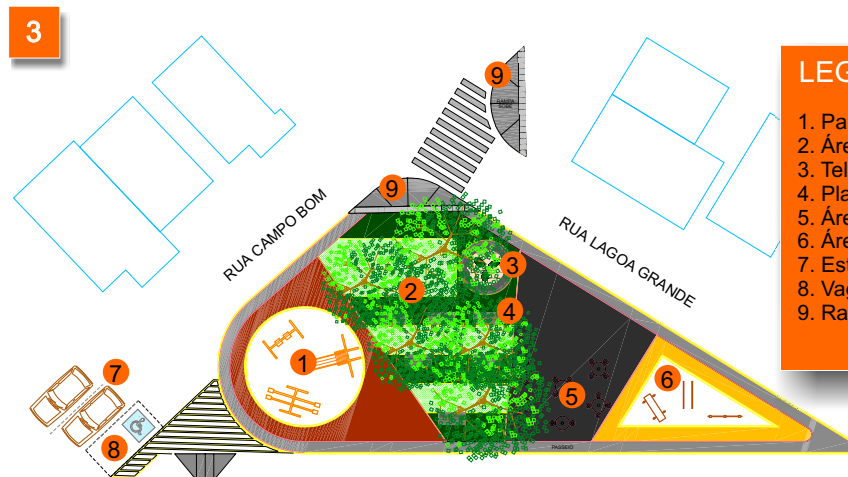
2 Fotos da área

3 Planta Técnica

Trata-se de estudo de requalificação urbana para o espaço público situado no bairro de Lobato, entre as ruas Campo Bom e Lagoa Grande, denominado de Praça Campo Bom.

O tratamento dado ao espaço sugeriu uma união de funções importantes visando o bem-estar dessa unidade de vizinhança; lazer, comunicação, participação, atividade, acessibilidade, segurança e circulação.

Toda a intervenção foi pensada de maneira a tornar a praça acessível, com rampas de acesso, sinalização tátil nos telefones públicos, equipamentos adequados para pessoas com deficiências e procurou-se evitar a presença de obstáculos que dificultassem a livre circulação.



LEGENDA

1. Parque Infantil
2. Área de Estar
3. Telefone Público
4. Placa Inaugural
5. Área de Jogos
6. Área de Ginástica
7. Estacionamento
8. Vaga para PCD
9. Rampas para PCD

Ficha Técnica

URBANISMO

LOCAL: LOBATO

DATA DO PROJETO: ABRIL/2010

ÁREA DE ESTUDO: 500,00 m²

EXECUÇÃO:

DATA DE CONCLUSÃO:



RA II / ABR 2010

Recreação, Lazer e Esportes

Praça na Rua da Varsóvia

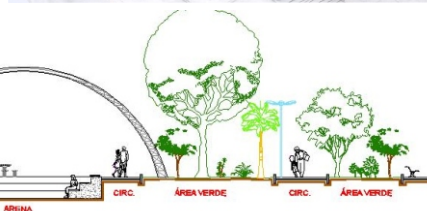
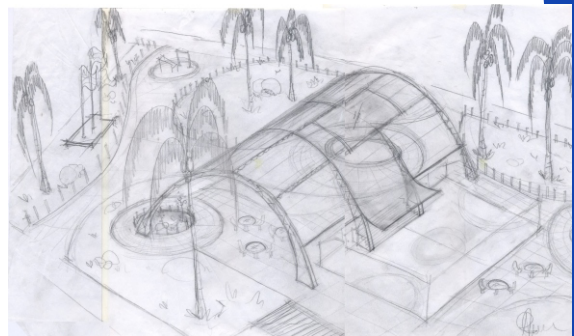
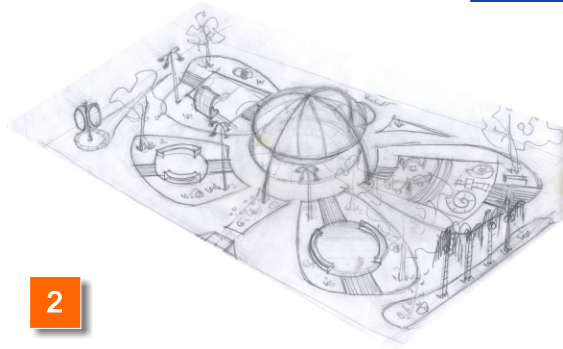


1 Localização

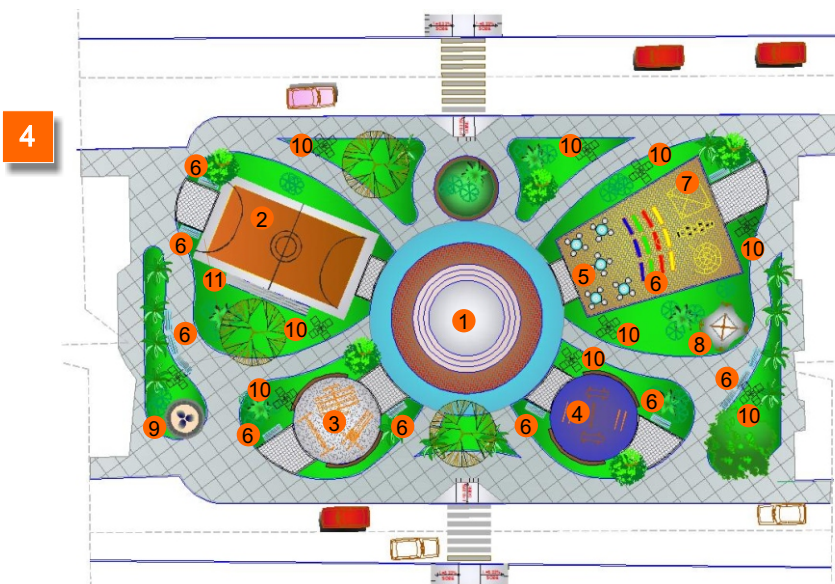
2 Perspectivas

3 Corte

4 Plantas Técnicas



3



4

LEGENDA

1. Área coberta
2. Quadra com arquibancada
3. Parque Infantil
4. Área de Ginástica
5. Área de Estar
6. Bancos
7. Área de Brinquedos (piso interativo)
8. Barraca baiana de acarajé
9. Telefones Públicos
10. Poste
11. Arquibancada

Ficha Técnica

URBANISMO

LOCAL: PIRAJÁ

DATA DO PROJETO: JUN/2010

ÁREA DE ESTUDO: 2.185,95 m²

EXECUÇÃO:

DATA DE CONCLUSÃO:



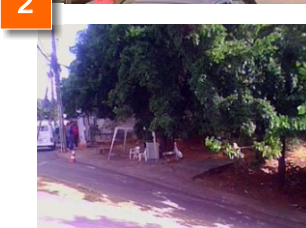
Praça Laura Costa



1 Localização

2 Fotos do terreno antes da Implantação

3 Planta Técnica



Este estudo tem como objetivo a requalificação urbana da área localizada defronte ao Shopping Vila Laura Tropical Center, na rua Laura Costa Vila Laura.

Trata-se de uma área bastante utilizada por serviços informais, como barraca de pastel, banca de revista, baiana de acarajé, etc. O espaço ocupado por essas barracas é bastante reduzido (apenas uma faixa de aproximadamente 3 metros na borda do passeio), e, por causa disso, os vendedores foram, ao longo do tempo, invadindo a encosta do terreno.

Outra característica / problema da área é a grande circulação de veículos e de pessoas no local, propiciando um tráfego difícil e com sinalização deficiente, o que gera uma série de confusões no trânsito, como por exemplo: a fila de taxi que estreita a pista onde circula também o transporte coletivo.

Como o terreno possui alicie em quase toda a sua extensão, o partido urbanístico norteou-se pelo desenvolvimento/formação de platôs/ espaços escalonados, tirando o maior proveito da topografia existente. Dessa maneira, é possível ter vários ambientes, cada um com seu tipo de serviço específico, separando, por exemplo, as barracas de alimentos das barracas de serviços em geral. O ultimo platô, no nível mais alto, também servirá como um mirante, visto que a área de implantação da praça é bastante arborizada, resultando assim numa bela vista do entorno.

A acessibilidade de pessoas com deficiência e/ou mobilidade reduzida foi garantida através de vias e passeios largos, tendo-se o cuidado de não criar barreiras que impossibilitem a livre circulação no espaço projetado. Porém, como se trata de um terreno escalonado e com um alicie muito alto, optou-se por escadas que contornam os platôs criados, haja vista a impossibilidade de criação de rampas com declividades adequadas para atender a esses desníveis. Além disso, foram previstos pisos táteis que serão colocados no entorno de elementos verticais como cabines telefônicas, mudanças de pisos e desníveis, como sinalização de alerta para pessoas com deficiência visual. Quanto ao trânsito local, foi sugerida uma modificação no tráfego de veículos. A proposta apresentada sugere uma baia (reco) onde ficariam os taxis e uma parada rápida para alguns veículos, para permitir que o trânsito flua mais livremente no local. Também foi sugerida uma rotatória, para melhor organizar os vários sentidos do tráfego. Contudo, essa proposta viária necessita ainda de uma melhor avaliação por parte da TRANSALVADOR.

3



LEGENDA

1. Mirante 1
2. Mirante 2
3. Mirante 3
4. Lazer
5. Subsolo
6. Barracas
7. Telefones Públicos
8. Área Verde
9. Estacionamento
10. Ponto de Táxi
11. Estacionamento do Shopping
12. Rótula
13. Rampas
14. Bancos

Ficha Técnica

URBANISMO

LOCAL: VILA LAURA

DATA DO PROJETO: MAI/2010

ÁREA DE ESTUDO: 1.444,00m²

EXECUÇÃO:

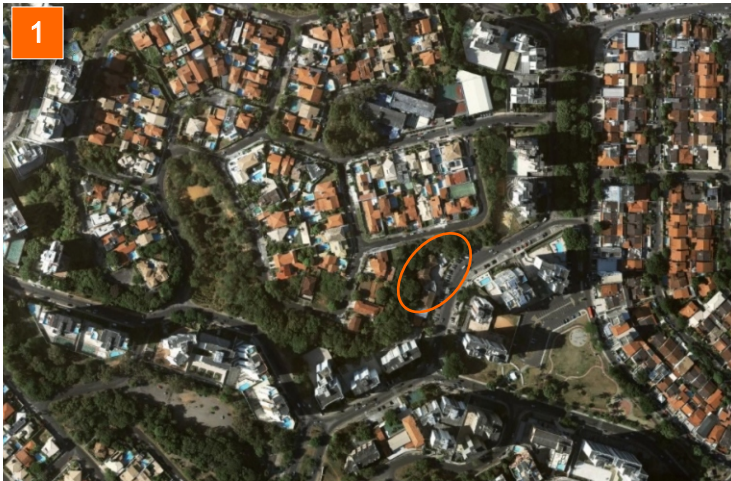
DATA DE CONCLUSÃO:



RAV / MAI 2010

Recreação, Lazer e Esportes

Praça Empório Itaigara



1 Localização

2 Fotos do terreno antes da Implantação

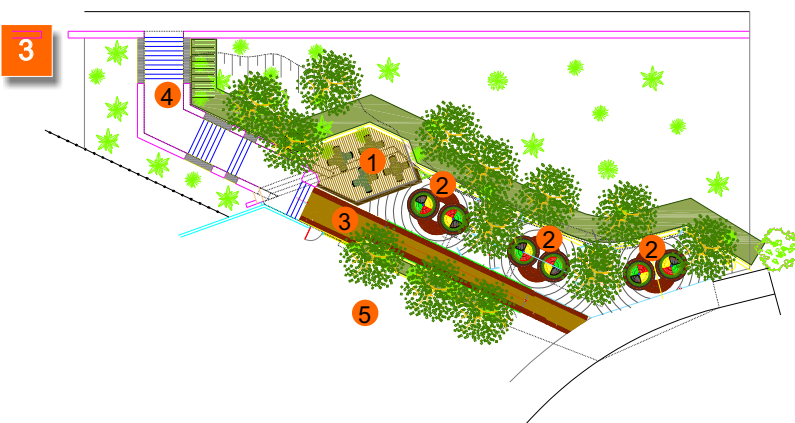
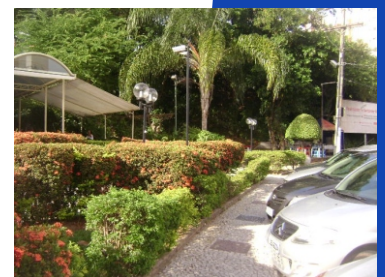
3 Plantas Técnicas



2



Trata-se de uma área pública amplamente arborizada que margeia uma via de circulação de pedestres e liga a via coletora Rua Edith Mendes da Gama Abreu à via local Rua Luiz Monteiro da Costa, num nível aproximadamente 6 metros mais alto. O programa baseou-se na busca de uma infraestrutura destinada ao convívio, lazer e descanso para ser usada tanto pelos moradores da redondeza quanto pelos transeuntes que fazem tal percurso, contendo área com bancos, quiosque, e ainda, uma área destinada à baiana de acarajé que já utiliza o local como ponto comercial. Por ter sido concebida na época em que ocorreu o trágico terremoto no Haiti, o piso proposto para a praça, feito em concreto pigmentado, leva as cores da bandeira haitiana, numa referência à data da tragédia e, também, uma demonstração de solidariedade.



3

LEGENDA

1. Área coberta
2. Área de convívio
3. Rampa
4. Acesso a Rua Luiz Monteiro da Costa
5. Área do Empório Itaigara

Ficha Técnica

URBANISMO

LOCAL: ITAIGARA

DATA DO PROJETO: FEVEREIRO/2010

ÁREA DE ESTUDO: 367,00 m²

EXECUÇÃO:

DATA DE CONCLUSÃO:



Praça na Rua Silvio Valente



1 Localização

2 Foto terreno antes da Implantação

3 Cortes

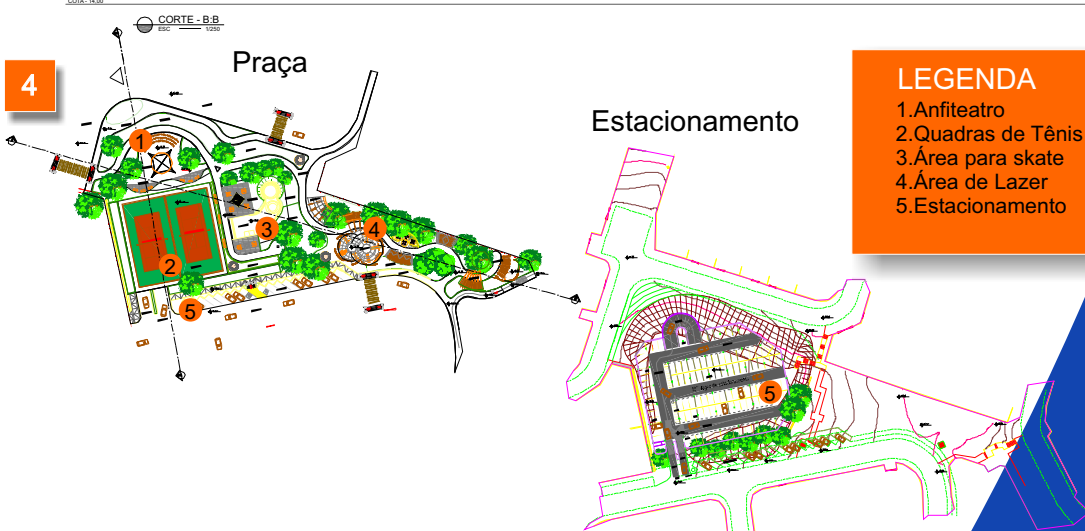
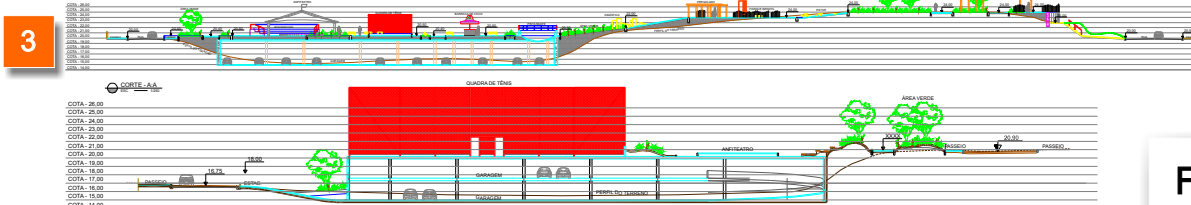
4 Plantas Técnicas



O presente estudo foi idealizado para o espaço público situado no bairro do Itaigara, na Rua Silvio Valente, ao lado da Escola Girassol. Trata-se de uma área pública amplamente arborizada integrante do Loteamento Itaigara, delimitada pelas ruas Silvio Valente e Hermann Neeser. A primeira, uma via coletora que dá acesso à Av. Antônio Carlos Magalhães, e a segunda, uma via local e predominantemente residencial, cuja cota de nível é aproximadamente sete metros superior.

A proposta parte da utilização do espaço para estacionamento e lazer. Tirando partido do desnível de quase sete metros e da área não arborizada existente na parte central da gleba utilizada atualmente como campo de futebol, é possível a criação de um prédio de dois pavimentos (térreo e superior) com acesso a partir da Rua Silvio Valente (nível mais baixo) cuja cobertura, alcançando a cota da Rua Hermann Neeser, possibilitaria a criação de uma praça pública beneficiando a comunidade residente. A intervenção não compromete as árvores existentes, uma vez que estas estão localizadas nas bordas do terreno.

Além da disponibilização de 224 vagas de estacionamento distribuídas em quase 5.600,00 m² de área construída, a intervenção propõe um anfiteatro na área da praça e uma escada externa da edificação de modo a possibilitar a integração por pedestres das duas ruas que limitam a área.



LEGENDA

1. Anfiteatro
2. Quadras de Tênis
3. Área para skate
4. Área de Lazer
5. Estacionamento

Ficha Técnica

URBANISMO

LOCAL: ITAIGARA

DATA DO PROJETO: OUT/2010

ÁREA DE ESTUDO: 7.960,00m²

EXECUÇÃO:

DATA DE CONCLUSÃO:



Centro Esportivo Liga Baixense de Futebol

(Projeto Executivo)



1 Localização

2 Fotos do terreno antes da Implantação

3 Planta Técnica

Localizado na Av. Luis Eduardo Magalhães, este espaço era utilizado apenas como um campo de futebol. Este estudo se voltou à reorganização espacial da área.

Por tratar-se de um terreno amplo e praticamente plano devido às terraplanagens efetuadas anteriormente, o partido urbanístico norteou-se pela criação de um grande campo de futebol (tamanho oficial), equipamento especialmente solicitado pela Liga Baixense de Futebol e pela comunidade local. Anexo ao campo e à quadra poliesportiva, foi projetado um conjunto de sanitários/vestiários para que os usuários dos equipamentos esportivos sejam contemplados com uma estrutura de serviços adequada. Foram incluídos no projeto quiosques para comércio informal nos finais de semana, além de espaço de lazer/recreação equipado com um parque infantil e área de ginástica.

Por tratar-se de um terreno árido e sem arborização, foi sugerida a implantação de vegetação de grande porte. Dessa forma, as atividades esportivas serão protegidas pela sombra de árvores frondosas indicadas em projeto.

O estudo propõe também um conjunto de equipamentos para melhor servir a comunidade, tais como: banca de revista, local para baiana de acarajé, telefones públicos, vias de acesso, etc. A acessibilidade de pessoas com mobilidade reduzida foi garantida através de vias e caminhos largos, bem como rampas com declividade máxima de 8,33% e principalmente com a criação de um acesso direto, buscando a eliminação de barreiras que impossibilitem a livre circulação no espaço projetado. Além disso, foram previstos pisos táteis que serão colocados no entorno de elementos verticais como cabines telefônicas, mudanças de pisos e desníveis, assim como sinalização de alerta para pessoas com deficiência visual.

Esta intervenção urbanística tem como objetivo atender à demanda da comunidade, carente de um centro esportivo e de lazer, bem como incrementar as condições de acessibilidade no local através de novos acessos e sinalização adequada.



3



LEGENDA

1. Campo de Futebol
2. Quadra Poliesportiva
3. Bancos de Reserva
4. Pergolado
5. Vestiário e Sanitários
6. Postes
7. Quiosques
8. Baiana de Acarajé
9. Área para mesas
10. Parque Infantil
11. Área para Ginástica
12. Área verde
13. Estacionamento
14. Arquibancadas

Ficha Técnica

URBANISMO

LOCAL: PARALELA

DATA DO PROJETO: OUT/2010

ÁREA DE ESTUDO: 10.000,00m²

EXECUÇÃO:

DATA DE CONCLUSÃO:



Praça Salesiano



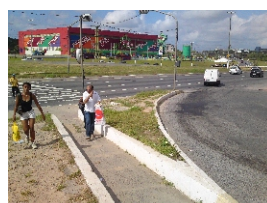
1 Localização

2 Fotos do terreno antes da Implantação

3 Corte

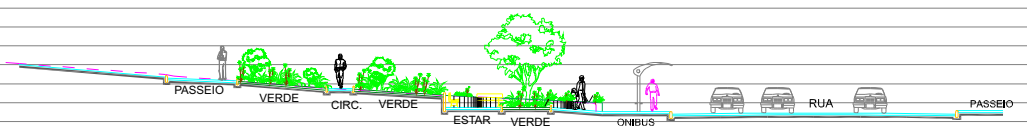
4 Planta Técnica

2



3

COTA - 37,00
COTA - 36,00
COTA - 35,00
COTA - 34,00
COTA - 33,00
COTA - 32,00
COTA - 31,00
COTA - 30,00
COTA - 29,00
COTA - 28,00



CORTE - A:A

4



LEGENDA

1. Ponto de Ônibus
2. Jardim
3. Telefones Públicos
4. placa
5. Rampas
6. Circulação
7. Área de Estar

Ficha Técnica

URBANISMO

LOCAL: PARALELA

DATA DO PROJETO: OUT/2010

ÁREA DE ESTUDO: 10.000,00m²

EXECUÇÃO:

DATA DE CONCLUSÃO:



RAXII / OUT 2010

Recreação, Lazer e Esportes

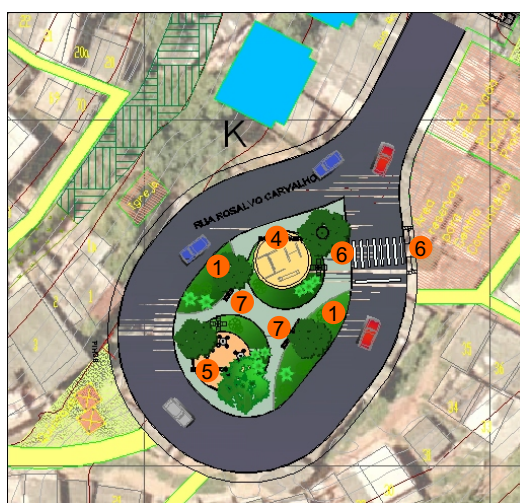
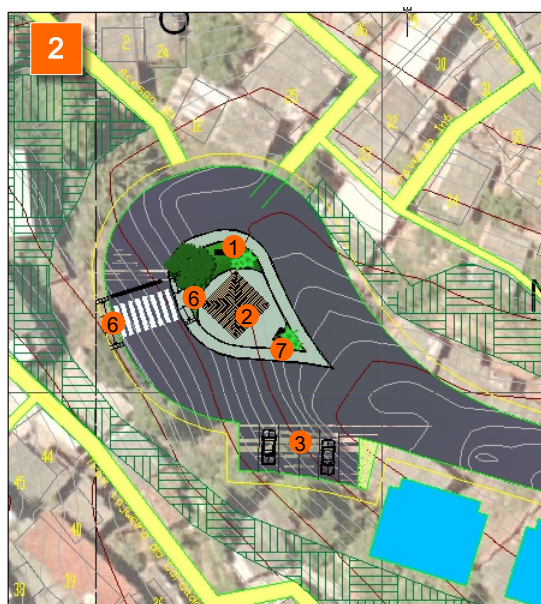
Baixa Fria e Baixa de Santa Rita



- 1 Localização
- 2 Planta Técnica
- 3 Cortes

No âmbito do Projeto de Recuperação Sócio-Ambiental da Baixa Fria e Baixa de Santa Rita, situadas em São Marcos, coube à Fundação Mário Leal Ferreira a concepção, desenvolvimento e detalhamento das duas praças pertencentes à gleba objeto da intervenção, de iniciativa da SEDHAM. A proposta partiu da necessidade de inserção de equipamentos públicos de lazer e recreação com vistas à melhoria da qualidade de vida da comunidade local; foi inserida área de lazer equipada com mesa para jogos, um parque infantil com brinquedos (gangorra, escorregadeira e balanço) instalados em caixa de areia, bancos de praça e ainda bancos abrigados em uma das praças.

A questão da acessibilidade foi garantida ao seguir as normas da NBR 9050 da ABNT, com locação de rampas para portadores de mobilidade reduzida com inclinação até 8,33% sinalizadas com piso tátil de alerta, e também a inclusão de vagas de estacionamento para automóveis utilizados por cadeirantes.



LEGENDA

- 1. Área Verde
- 2. Quiosque
- 3. Estacionamento
- 4. Parque Infantil
- 5. Área para Jogos
- 6. Rampas para PCD
- 7. Bancos

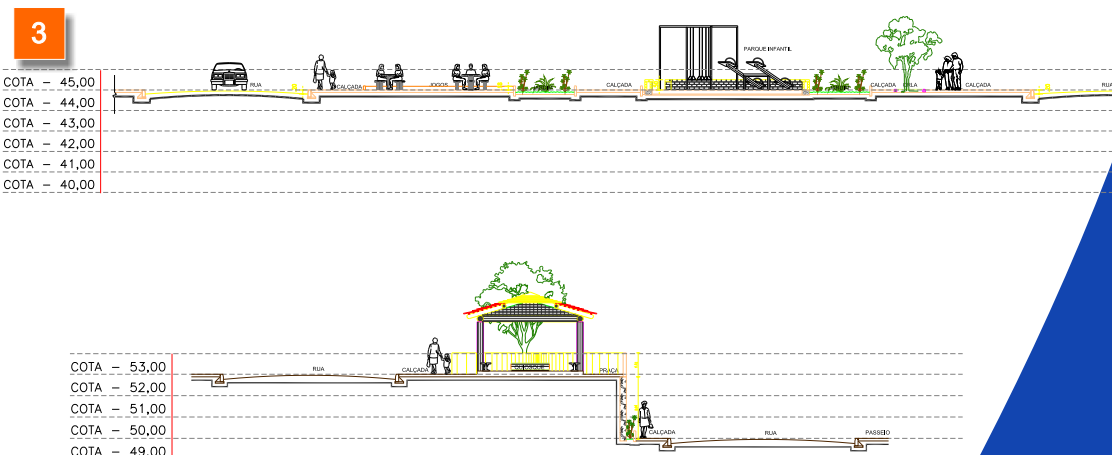
Ficha Técnica

URBANISMO

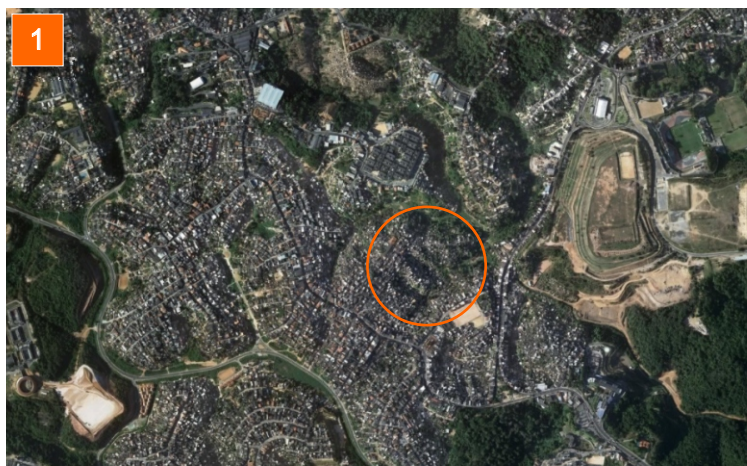
LOCAL: SÃO MARCOS
DATA DO PROJETO: FEV/2010
ÁREA DE ESTUDO: 773,00m²
EXECUÇÃO:
DATA DE CONCLUSÃO:



RAXIII / FEV 2010



Praça do Programa de Recuperação Ambiental em São Marcos



1 Localização

2 Planta Técnica

No âmbito do Projeto de Recuperação Sócio-Ambiental da Baixa Fria e Baixa de Santa Rita, situadas em São Marcos, coube à Fundação Mário Leal Ferreira a concepção, desenvolvimento e detalhamento das duas praças pertencentes à gleba objeto da intervenção, de iniciativa da SEDHAM. A proposta partiu da necessidade de inserção de equipamentos públicos de lazer e recreação com vistas à melhoria da qualidade de vida da comunidade local; foi inserida área de lazer equipada com mesa para jogos, um parque infantil com brinquedos (gangorra, escorregadeira e balanço) instalados em caixa de areia, bancos de praça e ainda bancos abrigados em um quiosque em uma das praças.

A questão da acessibilidade foi garantida ao seguir as normas da NBR 9050 da ABNT, com locação de rampas para portadores de mobilidade reduzida com inclinação até 8,33% sinalizadas com piso tátil de alerta, e também a inclusão de vagas de estacionamento para automóveis utilizados por cadeirantes.

2



LEGENDA

1. Parque Infantil
2. Área para Jogos
3. Bancos
4. Jardim
5. Rampas para PCD
6. Quiosque

Ficha Técnica

URBANISMO

LOCAL: SÃO MARCOS

DATA DO PROJETO: FEVEREIRO/2010

ÁREA DE ESTUDO: 773,00 m²

EXECUÇÃO:

DATA DE CONCLUSÃO:



RA VIII / FEV 2010

Revitalização de Áreas Degradadas

Orla Itapagipe (Bugari a Praça do Divino)



1 Localização

2 Perspectiva da Orla Itapagipana

3 Perspectivas das áreas



A Península Itapagipana agrega um conjunto de bairros populosos, belas paisagens, relíquias arquitetônicas e bens culturais que fazem dessa região um espaço simbólico para a cidade do Salvador. Contudo, face à expansão urbana para o vetor norte, este, que já foi um dos mais charmosos e promissores bairros de Salvador, ao longo das últimas décadas vem apresentando marcas de degradação que comprometem a sua importância no cenário turístico e econômico da cidade, afetando também a vida cotidiana da população residente.

Assim, a Fundação Mário Leal Ferreira desenvolveu a proposta de desenho urbano para o trecho da orla da Ribeira compreendido entre a Praia do Bugari e a Praça Divina, propondo intervenções ao longo da Avenida Beira Mar pautadas nos princípios das ações da PMS voltadas para a revitalização da Península Itapagipana.

A proposta apresentada a seguir, neste documento, visa promover melhorias no tecido urbano objeto da intervenção, melhorias estas relacionadas com o uso do espaço público, o uso da praia, e com as condições de habitabilidade da população local.

Dessa forma, o programa de necessidades contempla o ordenamento da circulação de veículos em conformidade com as características das vias existentes, a criação de áreas de estacionamento, implantação de ciclofaixa, pista de cooper, agenciamento de espaços de lazer, convivência e entretenimento dentro de padrões que atendam às diversas faixas etárias, privilegiando o espaço do pedestre e a acessibilidade universal.

Contempla também a preservação da vegetação nativa e composição de áreas permeáveis, a inserção de balaustradas e de espaços voltados para o fomento de atividades comerciais e culturais, ressaltando as belezas naturais do balneário nos moldes de um parque linear onde se inserem elementos referenciados na história, na cultura e na arquitetura local.



LEGENDA

- 1. Praia do Bugari
- 2. Praça Divino



Ficha Técnica

URBANISMO

LOCAL: RIBEIRA

DATA DO PROJETO: JULHO/2010

ÁREA DE ESTUDO: PRAIA DO BUGARI
A PRAÇA DIVINA

EXECUÇÃO:

DATA DE CONCLUSÃO:



RA II / JUL 2010